

### Certificado de Controle de Qualidade

| <b>Caldo Tioglicolato com indicador</b>  |  |             |
|--|--|-------------|
| <b>Lote</b>  | 33971695TIO  |             |
| <b>Data de Fabricação</b>  | 17/11/2016   |             |
| <b>Data de Validade</b>  | 90 dias  |             |
| <b>Registro na ANVISA</b>  | 80429030003  |             |
| <b>Aparência Física</b>  | Meio líquido, amarelado, livre de precipitados ou partículas visíveis  |             |
| <b>Volume</b>  | 9,0 ml   |             |
| <b>pH aceitável</b>  | 7,1 ± 0,2  |             |
| <b>pH do produto acabado</b>   | 7,2  |             |
| <b>Identificação no rótulo</b>   | Caldo Tioglicolato c/ indicador / lote / data de produção / validade MS80429030003/BBV/ conservar entre 2 a 15°C |             |
| <b>Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h</b>  | Ausência de crescimento microbiano   |             |
| <b>TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO</b>   |  |             |
| Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias  |  |             |
| CEPA   | ATCC   | Crescimento |
| <i>Staphylococcus aureus</i>   | 25923  | Bom         |
| <i>Escherichia coli</i>  | 25922  | Bom         |
| <b>Conclusão</b>   |  |             |
| O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado <b>APROVADO</b> para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado. |  |             |

Lote aprovado em: 21/11/2016



Lídia Maria da Silva CRF-SP:11.699  
Gerente da Qualidade

Versão 1.0

## Instruções de Uso

| <b>Caldo Tioglicolato com indicador</b> |   |
|---|---|
| <b>Apresentação</b>                     | Embalagem com 50 tubos com 3 ml ou 9 ml e Frascos de 100 ml   |
| <b>Princípio</b>                        | O caldo de tioglicolato é um meio bem tamponado, portanto, inóculos ácidos ou alcalinos provocam alterações insignificantes na reação do meio. A resazurina é o indicador da posição de oxidação de aeróbios e a dextrose incluída na fórmula é para os micro-organismos que têm crescimento vigoroso na presença do carboidrato. |
| <b>Aplicação</b>                        | Meio de cultivo de micro-organismos aeróbios, microaerófilos e anaeróbios facultativos.   |
| <b>Modo de usar</b>                     | Colocar uma amostra do material com o auxílio de uma alça bacteriológica introduzindo até a metade do tubo e retirar sem agitar o meio. Incubar a 35±2°C por 24 horas.  |
| <b>Interpretação</b>                    | Cor original do meio: amarelo claro<br>Bactérias aeróbias: crescimento na superfície do meio<br>Bactérias anaeróbias: crescimento no fundo do caldo<br>Bactérias microaerófilas: crescimento na interseção do meio mais oxigenado e menos oxigenado.  |
| <b>Recomendações</b>                    | Caso a porção superior do meio esteja rosa devido a oxidação, as condições de anaerobiose podem ser restabelecidas através de reaquecimento por 10 minutos em água fervente ou vapor. Não reaquecer mais de uma vez. Não utilizar o meio quando o indicador atingir mais de 1/3 do volume do caldo.                               |
| <b>Controle de Qualidade</b>            | Controle positivo: <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC25923<br><i>Escherichia coli</i> ATCC 25922<br>Controle negativo: meio não inoculado  |
| <b>Conservação</b>                      | Conservar à temperatura de 2 a 15°C.  |
| <b>Descarte do produto</b>              | Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.   |
| <b>Referências bibliográficas</b>       | 1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV, pág 11.<br>2. Manual OXOID. Pág 2-210, 2000.<br>3. OPLUSTIL, CARMEN P. et al. <i>Procedimentos básicos em microbiologia clínica</i> . Ed. Sarvier São Paulo 2.ed., p282, 2004.<br>4. Manual DIFCO, 2003. Pág. 554-559                 |